Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

			Expeça - se
☐	**REQUERIMENTO**	Número / (.ª)	Publique - se
X	**PERGUNTA**	Número 538 / XII (4 .ª)	2014-12-18

O Secretário da Mesa

Pedro Alves (Assinatura) — Digitally signed by Pedro Alves (Assinatura) Date: 2014.12.18 12:34:31 +00:00 Reason: Location:

Assunto: Hospital de Guimarães: doentes internados colocados em macas nos corredores

Destinatário: Min. da Saúde

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O Hospital de Guimarães, que integra o Centro Hospitalar do Alto Ave conjuntamente com a Unidade Hospitalar de Fafe, é dotado de urgência geral de nível médico-cirúrgica, dando resposta a uma população que ascende às 250 mil pessoas residentes nos concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Guimarães e Vizela.

Nos últimos dias, várias pessoas admitidas a internamento no Hospital de Guimarães têm ficado em macas nos corredores, por falta de camas nas enfermarias, designadamente nos serviços de pneumologia, cirurgia e medicina interna. Esta situação colide com o tratamento digno a que os doentes têm direito: não é aceitável que doentes internados numa unidade hospitalar sejam observados, lavados e vestidos nos corredores, sem a privacidade devida; não é concebível que doentes internados numa unidade hospitalar tenham que comer com prato na mão. Acresce ainda que esta situação de internamento nos corredores contribui para uma maior exposição dos doentes a quadros infeciosos.

Perante o exposto, o Bloco de Esquerda considera necessário que sejam aferidos os motivos que subjazem a esta situação bem como as medidas implementadas para lhes fazer face. Não é inédito o aumento de afluência hospitalar aquando do agudizar dos dias frios, pelo que é de esperar que as unidades hospitalares acautelem estas situações, assegurando condições de dignidade para todas as pessoas que necessitam de internamento.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Por que motivo(s) há doentes a serem admitidos em internamento no Hospital de Guimarães que ficam em macas nos corredores?
3. Nos anos de 2012, 2013 e 2014, houve encerramento de camas no Hospital de Guimarães? Em caso de resposta afirmativa, quantas camas foram encerradas? Em que serviços?

4. O Hospital de Guimarães tem algum plano de contingência para fazer face ao previsível aumento de afluência e consequente aumento de internamentos por causa do frio?
5. Ao longo do ano de 2013 e 2014, quantas pessoas tiveram alta no Hospital de Guimarães tendo permanecido internadas, aguardando vaga na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)? (dados disponibilizados por mês)

Palácio de São Bento, sexta-feira, 5 de Dezembro de 2014

Deputado(a)s

JOÃO SEMEDO(BE)

HELENA PINTO(BE)

Nos termos do Despacho nº 2/XII, de 1 de Julho de 2011, da Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, nº 2, de 6 de Julho de 2011, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.